

ASSINATURAS PARA A CAPITAL  
Ano . . . . . 125000  
Semestre . . . . . 62500  
Pagamento adiantado . . . . .  
Número avulso—200 reis.

ASSINATURAS PARA FORA  
Ano . . . . . 125000  
Semestre . . . . . 62500  
Pagamento adiantado . . . . .  
Typ. rua da Imperatriz, 27

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 6 de Maio de 1876

BRAZIL

## AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregado.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão  
Martim Francisco R. de Andrade.

O secretário  
Leoncio de Carvalho.

## AOS LIBERAIS DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano franqueia as suas colunas ao partido liberal, a quem, com subida honra, acha-se filiado.

Publica também gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, indústria e comércio.

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 DE MAIO DE 1876

### A causa da descrença

A época que atravessamos ostenta um característico especial para o qual é de suprema necessidade um conservador energico.

A excessiva vaidade e o excesso das ambigüezas fazem sentir, em grande os reiterados esforços de animos de boa tempra, funestas consequencias que perturbam sobremodo o bem estar da nação e a marcha regular dos altos interesses.

A prova evidente de que dizemos é o que se está dando nesta capital, actualmente.

Quando toda a província e mesmo quando todo o Império esperavam ver no partido liberal de S. Paulo o exemplo da prudência e do perfeito acordo de idéas

o resultado de um em outras províncias do Império, elas que de chefe aparece um grupo de correligionários nossos, dizendo-se era divergência com o programa adiantado que sustentamos e mantendo o sinistro propósito de exercer pequenas vinganças por amarguramente dos seus sentimentos de infundado desprazer.

Seguidamente a voz impetuosa de nosso dever, denunciava-nos ao público, com a indispensável atitude, o lamentável facto que causou profunda estranheza, e podímos a quem a puder dar o em honra do partido liberal, a completa explicação de semelhante anomalia.

Nessas palavras, entretanto, não foram entendidas; nosso argumento ficaram sem a resposta a que tinham direito, e por isso mesmo a honrosa atenção do público voltou-se inteira para nós, certa como ainda está e está de que desde o princípio do singular acontecimento devido à imprudencia do referido grupo, toda a razão conservou-se de nossa parte.

Observem agora os homens imparciais, qual vai sendo o procedimento desse grupo que outro não é senão o que originou o aparecimento da nova folha Tribuna Liberal.

Profundamente despeitados em consequencia das sympathias populares que o Correio Paulistano tem angariado em seu decidido amor à democracia e à perfeita descriminização das aspirações liberais, os novos escritores não trepidam em comprometer o partido liberal de S. Paulo descendo a provocações indignas e nôas dirigidas, e a ofensas que denotam sólido avôado irritado desses desarrascados pretendentes.

Mas o público magoado diante de um tal espetáculo; o público que viu a lealdade, com que procedemos, esfumando e fulminando o programma de nova folha nem que ella se defendesse das severas incapaçoes, pe que naturalmente se é esse o miúdo do jornalismo e se primeiro que os sagrados interesses da nação está a verdade irritada de um ou outro individuo a quem a fantasia empurra para altos committimentos que em certos homens satisfazem tão só as exigencias da ambicão pessoal.

Aturdido pela confusão que os imprudentes fazem, em detrimento da dignidade de um partido, o povo cansado de pedir e esperar o que de justiça se lhe deve, cão nesse estado de profunda indiferença política do qual os liberais sinceros por vezes o têm querido libertar.

Dahi a paralysação completa do espírito do patriotismo e essa desconfiança que tanto caracteriza a geração actual com intenso descredito do seu fôro de intelligentia e livre.

Não é que lhe faltem nem inteligencia e nem amor aos sagrados princípios da liberdade.

Falta-lhe o estímulo da fé.

Falta-lhe o essencial no meio desses tristes cataclismos da politica de interesses particulares, falta-lhe a confiança que deve depositar naquelles que se dizem defensores de idéas nobres, porque d'entre todos sâ-

pouquissimos os que em verdade não estão a representar uma força grotesca, cuja desenlace é uma catástrofe no parlamento, ou uma pasta de ministro, embora a consciencia lhes diga que um tal desenlace importa clamoroso escândalo.

Diz bem a Tribuna de hontem que « o tempo que atravessamos, é um tempo de prova. Todos duvidam e ninguém espuma; o scepticismo invadiu as massas, a descrença está nas altas regiões. A matéria domina o espírito, o pensamento vacila ante o futuro »

Sabéis agora qual é causa de tudo isto? Perguntam-nos a vossa propria consciencia, e ella vos responderá:

É a aubição pessoal, sobrepujando ao patriotismo;

É a mediocridade valendo-se de todas as astacias para chegar ás ondas costumeiro o verdadeiro mérito;

É a vaidade pessoal, collocando seus interesses acima dos interesses da nação;

É a aristocracia escondendo a democracia;

É a imprudencia abafando a tranquilidade e a convicção de um partido do qual tanto está dependendo a completa vitória das idéas democráticas;

É finalmente o jornal da oligarchia que vem com o seu programma indeciso, incoherente e falso abrindo dissidencia em um partido que não só não ossoitá as idéas adiantadas do nosso programma, sob pena de manter as justas censuras e as acerbas ironias dos cheques conservadores.

Eis ali pois os rápidos traços o triste característico dessa época, e suas desgraçadas causas. Quem soffriu com tudo isto?

A sociedade ameaçada do deposito a sua nobre confiança em falsos apostolos, o partido liberal cuja nobreza de aspirações e unidade de resoluções acham-se expostas às leviosidades dos egóïstas e dos inimigos do povo.

Pois bem, o único corretivo para tão grande calamidade só pode ser este: — a franqueza e a austerdade da imprensa que compreende o seu dever e não tolera conluios em favor dos principios liberais.

## INTERIOR

### CORTE

Por um vapor extraordinário recebemos hontem o Jornal do Commercio de 3 do corrente:

— Por decreto do 20 de Abril ultimo:

Foram nomeados addidos de 1.ª classe à legação nos Estados Unidos da America, Joaquim Aurelio Nabuco do Araujo, e à legação da Bolivia Henrique de Miranda; o consul geral no departamento de Loreto, na Republica do Peru, João Baptista Gonçalves da Rocha.

— Tiramos do Jornal do Commercio:

«Enquanto cortijo atravessava hontem de tarde a cidade. Após um ferro, levado em carro, seguiram a pé com a cabeça desbarbada algumas centenas de cida-

dãos, representantes de todas as classes da nossa sociedade.

Assim era conduzido ao jazigo o corpo em que por tempo, infelizmente, demasiado curto, residira uma grande alma, a alma do dr. Aureliano Cândido Tavares Bastos. Coração generoso, espírito esclarecido, carácter recto, perdeu nella a pátria as mais legítimas e fundadas esperanças, que uma morte prematura veio cortar ainda em flor. Apesar lhe concedeu a Província tempo quanto bastou para deixar de si perdurable memória o funda saudade, aggravated pela idéa de que poderia fazer ainda em vida, do seu paiz quem tanto havia feito já em vidas annas.

Numeroso foi o acompanhamento de carros até o cemiterio, e sobre o tumulo proferiram-se muitos discursos.

Descanse em paz aquella alma e nós recordemos-lhe as virtudes para imita-las.

— Por um telegramma recebido no dia 30 do mês flido, foi o consul italiano na corte autorizado, pelo governo da sua nação, a prestar soccorros aos orphãos, viúvas e famílias que se acham completamente baldios de recursos, quer por terem falecido os seus pais, maridos ou cheires, quer por outros quaisquer motivos.

## NOTICIARIO GERAL

**Actos da presidencia** — Por despacho de 2 de outono, foram nomeados professores públicos do primeiros letres:

Da 3.ª cadeira de S. Bento de Sapucahy-mirim, Antônio Leite Cortez.

Da 2.ª cadeira de S. José dos Barreiros, João José Ribeiro de Fáscbar.

Da 3.ª cadeira de Catapinas, João do Oliveira Fagundes.

Da de Anhatomirim, em Bragança João Álvares da Cunha Lima.

Da de Juáh, Olegario Augusto Ribeiro.

Da da capela do Taboão em Paraty, Pedro Carlos da Pórcia Procopio.

Da de Itatiba, por despacho de 3.º Randolphó Moreira Fernandes.

— Por actos de 2, foram nomeados:

Delegado de S. Bento de Sapucahy-mirim, capitão Claro Ilomom de Azevedo.

1.º suplente do mesmo, Miguel Pereira.

2.º dito, Alexandre Barreto da Silva.

3.º alferes Claro Antônio da Silva Ribeiro.

2.º dito do subdelegado, o actual 3.º, Francisco Homem de Azevedo.

3.º alferes Domingos Bento de Siqueira.

1.º dito do delegado de Pindamonhangaba, o capitão Adriano Ferraz de Arujo.

2.º dito do juiz municipal e de orphãos de Jundiahy, José Corrêa Pupo.

Foi concedida à Antônio de Andrade Almada, demissão do cargo de delegado de Cunha, e nomeado para o mesmo cargo o capitão Francisco José da Silva.

Foi removido o promotor público do termo de Capivari, barcharel Carlos Augusto Cardoso de Menezes,

para o termo de Sorocaba, sendo nomeado para aquele termo o barcharel Francisco Frederico de Rocha Vieira, cuja nomeação para Sorocaba fica sem efeito.

**Empenho de honra** — Em Guaratinguetá a mesa parochial qualificou pouco mais de 100 votantes liberais, excluindo mais de 600.

Em Mogi das Cruzes exclusão foi feita em massa, e o juiz municipal, a quem se requereu justificação de factos relativos à qualificação exige que a petição seja assinada pelos excluídos, ou por seus procuradores, apesar da lei eleitoral outorgar a qualquer cidadão o

pelo fogo do vosso amor, comprometentes-vos a fazer um papel de pagem e creio que quando tal fizessem, estareis disposto a levar a cabo tudo de quanto vos encarregassdem.

— Comprometi-me o tenho cumprido isso até ao fim, disse o comendador com redenção.

— Pás-aqui tens a carta da rainha.

O medico inclinou a cabeça.

— Esta carta, prossegui em voz baixa, podia só re-

velver os fundamentos de o bem estabelecida; talvez a vossa salvação, a salvação de todos os pobres e a salvação da desgraçada Castilla. Por isto mesmo, porque encontrar um objecto tão santo e tão louvável, é necessário que procureis uma occasião a mais opportuna, para que vás pôr ás propriedades mals d'el-rei o vosso ouro, porque então tudo se perderia. Esta carta tem quanto vós correis aventure, sua alteza mandou-a, e em seu nome fides dar-me uma palavra solene.

— Que palavra?

— A de não ratelar a ninguém este segredo, o signo de vosso vosso em todo o tempo que tal coisa não e passou; ficando a vossa opinião as coites como antes.

Houve b-m. Juro-vos pela minha honra, disse o Judo pondo a mão direita sobre a empanhada da espada, que mesmo me convencerei de que tal coisa não e passou.

— Brava! tens creio opportuno prevenir-vos de que sou um íntimo amigo de D. Alvaro de Losa.

— Acreditei isto a olhos fechados.

— Ambos se riram ironicamente.

No momento, abriu-se a porta e apresentou-se

Perafan.

O antigo escudiero vinha tão singularmente vestido que era algo não podia deixar de reparar nella. Pois era um policial de um tal tamanho que lhe pertencia para cima do joelho; uns calções grandes e folgados, de penas e riscos, desapareciam por baixo de um collete amarelo, engolido por um cinto de onde pendiam dois pachas, um comido e outro cinto, uma espada e duas caixas de fósforos.

O resto do traje era o de homem e da mão direita. O primeiro era um gabardo de couro escuro, e a segunda era chapéu que resultava em forma conica.

(Continua)

FG. HETIM (19)

## CLUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Matteos

CAPITULO VIII  
De como eram acutelados os medicos da  
idade média  
(Continuação)

O medico apareceu à porta semelhante a uma visão.

— Perafan! gritou com toda a força dos seus pulmões.

O criado que estava a dormitar à porta apresentou-se ao medico.

— Dá-me o fato, disse elle.

Depois dirigindo-se ao conde:

— Vou vestir-me. Não sabes quanto é prejudicial tomar o relento com calções e botas de dormir.

— Mas para que vos ideas levantar-te disse-lhe D. João.

— Pois não estou já levantado? Principalmente, porque vós estais primor de que eu... a vossa vida está arrastada, e na minha qualidade de medico tenho que ser umas receiptas.

— Oh! obrigado, sois muito generoso.

— Não sou mais de que um amigo dos meus amigos, redargui modestamente o medico — tu éste é o fato que Perafan lhe tinha apresentado.

— Que, prégue, dirigindo-se a este; sella o cavalo do senhor e só tempo tempo appareceás das suas maldições.

O medico appareceu à porta semelhante a uma visão.

</

direito de reclamar contra as comissões das mesas parochias.

A primeira prova do salteamento conservador é um edilicente exemplo da bondade da lei e da lealdade dos seus executores.

Recomendam-nos à Regente do Império.

**Destacamento** — Seguiu ante-hontem pela via ferroviária Sorocabana, um destacamento de 20 príncipes, que, segundo a opinião da uns, vai para Ipiranga, em consequência do processo feito ao vigário e ao suplemento delegado de sua localidade, e segundo outros, o pedido do dr. Leopoldo para realizar a verdade das qualificações.

Se é exacta esta versão, o facto é um argemeado do que se faz em Iguape e na Bahia, com a diferença que lá o sr. Silva Nunes não esteve pelo invento, e aqui a presidente mostra-se disposta a ajudar os amigos.

E' difícil que esteando o rvd. vigário e o referido suplemento apenas processados por crime particular, só tornasse necessária a presença de um numeroso destacamento.

Em todo o caso, tratando-se do processo de qualificação, em que estão envolvidos os partidos militantes não é digno de aplauso e antes merece serena censura a remessa de um destacamento para um lugar onde não consta haver perturbação da ordem.

Se a presidência não quer adotar no empenho de honra o melhor é declará-lo com franqueza.

**Suplentes de Juiz municipal** — O presidente da província acaba de dar um memorando exemplar de modo porque entende a distribuição de justiça.

Havia a. ex. na primeira nomeação desses funcionários, não reconduzido o sr. Magalhães Couto, a quem segundo nos consta eram desfavoráveis as informações do juiz de direito da comarca.

Excusando-se os primeiros nomeados, segundo se nos informa a instâncias do mesmo sr. Magalhães Couto, a. ex. não achou entre tantos beneficiários que tem o ofício de Bananal um só que lhe servisse, e collocou em primeiro lugar o mesmo sr. Magalhães Couto que desistiu não o reconduzindo.

Ninguém ignora que o sr. Magalhães Couto é político exaltado, e o menos próprio para exercer cargos de justiça, principalmente em época eleitoral.

S. ex. com certeza não terá o costume preciso para publicar as informações do juiz de direito do Bananal relativos aos juizes suplementares do quadriénio passado.

Registrado, não dava o presidente da província pedir informações aos juizes da direito da comarca para não lhes dar importância alguma. Fez-o no entanto, segundo se nos informa com diversos juizes de direito da província.

**Leis Provinciais** — Foram publicadas as seguintes:

N. 1 — Autoriza a câmara municipal de Sorocaba a contrair e imprestar da quantia de dez contos de réis.

N. 2 — Deroga o art. 143 das posturas da câmara de Jundiahy, de 10 de Maio de 1870, que estabeleceu o imposto de 200 rs. sobre cada escravo que vendido no município.

N. 3 — Manda restituir a d. Antonia Maria do Prado a quantia de 2.000.000, que havia pago de 13 escravos que entraram para esta província, e foram depois retidos, por ter sido reformada a sentença que o habilitou herdá-los.

N. 4 — Publica 24 artigos de posturas da câmara municipal da cidade de Jundiahy.

N. 5 — Publica quatro artigos de posturas da câmara municipal de Bragança.

N. 6 — Elevar à categoria de Villa a freguesia do Santuário do Rio Pardo, do município de Lencóis, a qual ficará pertencendo a freguesia de S. Pedro do Turvo.

N. 7 — Publica cinco artigos de posturas da câmara da cidade de Santos.

N. 8 — Publica 15 artigos de posturas da câmara de Mogi das Cruzes.

N. 9 — Revoga a lei n. 2 de 23 de Março de 1861, que elevou à freguesia o bairro de Santo Antônio do Pinhal, do município de S. Bento de Sapucaia-mirim.

N. 10 — Revoga os arts. 7.º e 8.º do cap. 3.º das disposições permanentes da lei do orçamento vigente n. 10 de 7 de Julho de 1875.

**Grande Circo Chiarini** — Está anunciado para hoje o primeiro espetáculo da numerosa, companhia gynastica e equestre dirigida pelo sr. Chiarini.

Seus trabalhos são prodigiosos, e julgar pelo que disseram em tempo todos os júris da corte.

Além de grande perfeição artística tem a companhia uma coleção de feras, digna de ser vista e admirada.

O circo ao longo de S. Bento está preparado com todas as comodidades.

À publico recomendamos a maravilha.

**Espectáculo Lírico** — No. S. José da So-ha h. e 2.º representação da farsa «P. de Verdi-O Rigoletto», conforme o anúncio que damos no lugar próprio.

**A Consciência** — Foi publicado o n. 3 dessa folha redigido por seis acadêmicos.

Traz um belíssimo artigo intitulado «Tribuna Acadêmica e outros literários, críticos, filosóficos, etc. etc. escritos com mais ou menos talento, mas em todo o caso dignos de cordial apreço».

Os redatores da Consciência são merecedores de animação.

**Prisão** — Communicam-nos da secretaria de polícia:

Entregou-se à prisão Manoel Rodrigues Leme, autor de n. 10 de Luiz Joaquim Rodrigues, dada no dia 10 de Março, como já noticiámos. Apresentou-se ao subdelegado do Brasil, pelas 5 horas da tarde de 4 de Abril.

Consta que tem ligeira contusão em uma das mãos, porque sendo agredido pelo cunhado procurou libertar-se da reacção, que este lhe causou.

É o 10º punhado à cadeia e a autoridade o encerra o inquérito policial.

**Publishação** — Com o título «Il Brasile e l'emigrante Italiano» recebemos da Nápoles um folheto escrito em italiano e ali publicado pelo sr. Francesco Giugni Lomassoso, que reside neste país, onde publicou um romance além de vários artigos em jornais.

Como se vê de título, a nova obra é digna de leitura. Trata numa carta do autor ao general Garibaldi.

Agradecemos a oferta do exemplar que recebemos.

**Folheto** — Com o título «Vinte anos de propaganda contra o emprego da palma morta e outros males existentes no Brasil» a moedas públicas e discursivo professor sr. Abílio Cesar Borges em Lisboa, no Rio de Janeiro, e do qual a importância se pode avaliar pelo título.

Do judicado considerável de um professor abílio, prático, e interessante portanto da atenção de

todas as pessoas que se interessam pela instrução da mocidade.

Os artigos que agora aparecem coleccionados em folhetos já haviam sido publicados por ordinariamente nas colunas do jornal o «Globo da capital do império».

Agradecemos o exemplo que nos foi enviado e recomendamos ao público e com especialidade aos professores, a importante obra.

**Campinas** — Diz a Gazeta de hontem:

«FALLECIMENTO» — Faleceu ante-hontem a filha do sr. Hézquiana, vítima da febre que reina nas proximidades das chamadas casas da Estação.

Caixão doente no domingo último, durou assim apenas três dias!

Foi tratado pelo dr. Melchior e está em conferência várias vezes por quasi todos os médicos desta cidade.

Não recebemos o Diário da mesma cidade.

**Santos** — Referiu o Diário de Santos que na quinta-feira teve lugar o sublimo do corpo do dr. Henrique Porchat de Assis.

Cerca de 200 pessoas formaram o acompanhamento que a pé conduziu o caixão ao cemiterio.

— Olha a seguinte notícia:

**SANTA CASA** — O movimento da epidemia, hontem até a 1/2 de tarde, é o seguinte:

Existiam . . . . .	49
Entraram . . . . .	7-56
Sairam . . . . .	7
Faleceram . . . . .	2
Em tratamento . . . . .	47-56
Total desde 20 de Fevereiro, até hontem:	
Entraram . . . . .	423
Sairam . . . . .	233
Faleceram . . . . .	137
Em tratamento . . . . .	47-123
Total compreendendo todas as enfermidades, no corrente anno compromissal 965.	

## AVISO

**Partida e chegada dos correios** — A administração expede malas, hoje, 6 de Maio, para as seguintes agências:

Santos, Rio-Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Sarapuhy, Itapetininga, Parapananema, Faxina, Cutia, Parnahyba, Monte-Mór, Penha de Mogi-mirim, Constituição, Santa Barbara, Mogi das Cruzes.

— Recebe das seguintes agências:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogi-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivari, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogi das Cruzes, Cutia, Parnahyba, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Desemb. Belém de Jundiahy, Peche de Mogi-mirim, Constituição e Santa Barbara, Mogi das Cruzes.

— Amparo, idem, mutatis, mutandis.

Sorocaba, remetendo um recibo de assinatura do Jornal do Comércio, por 6 mezes, para o dr. João de Cerqueira Mendes.

Amparo, comunicando haver sido nomeado e alferes Severiano Vieirinho de Lima para ocupar o lugar de conductor das malas do correio daquela cidade à Campinas com o vencimento de 605 milhas.

Taubaté, ordenando que informasse, com urgência, sobre um artigo publicado no jornal Correio, do 16 do corrente, relativamente a uma peça de ouro, remetendo a 1.º de Maio de 1876.

Jacobé, remetendo uma carta registrada sob n. 876, na agência de Sorocaba, dirigida a Domingos Valente, carta essa apreendida pelo tesoureiro da repartição por suspeita de conter valo.

S. Carlos do Pinhal, reclamando uma carta registrada sob n. 252, dirigida ao dr. A. Fr. de Amaral.

Belém de Jundiahy, em resposta ao seu ofício de 22 de maio, tinha a dizer-lhe, que na entrega da correspondência não é admissível exceção alguma em relação aos solicitantes; só os assinantes, com caixas constitutivas, é dada a preferência na entrega.

Taubaté, remetendo uma carta registrada a b. n. 210, em Tietê, dirigida a Antonio Galdino Pereira Salles, carta essa apreendida pelo tesoureiro da repartição por suspeita de se achar incluída na mesma alguma quantia.

## OFFICIAL

### Expediente da administração dos correios

De 16 a 23 de Abril de 1876

A diretoria geral informando, em cumprimento a ordem de 4 do corrente, que as malas da corte são remetidas directamente para Juiz, e vice-versa, mas que a despeito disso se exige informações do respectivo agente acerca do embrulho, e atendo gravuras, remetendo o correio de Bourg ao collegio das religiosas de S. José.

A mesma, apresentando uma petição do agente do correio de S. Roque, na qual solicita este augmento do ordenado.

A mesma, comunicando que, em consequência da reorganização dos horários das diferentes companhias das linhas ferreas, nesta província, ficava duplicamente oneroso o serviço para os conductores de malas, em virtude do que pedia que se elevasse a 23500 diários o vencimento desses empregados.

A mesma, comunicando que a agencia do correio de Campinas, cujo já teve a hora de levar ao seu conhecimento, é a do maior movimento postal da província, superior, em trabalho, a de Santos, em razão de servir elle de centro para a expedição e recepção das malas do cortejo para a linha de costa e seus ramais, pelo que solicita provisões, assim de serem nomeados mais duas empregadas, que auxiliarem o agente, e bem assim duas carteiros, medida esta quotidianamente reclamada pelo público, e especialmente pelas tropas urbanas daquella localidade.

A mesma, apresentando uma petição do conductor das malas do correio de S. Roque a Taubaté, na qual pede é que se lhe eleve o seu vencimento.

A mesma, remetendo o balanço de receitas e despesa desta repartição durante o mês de Março ultimo, acompanhado da respectiva estatística.

A mesma, enviando avisos de saques postais sob os 212 a 213.

A presidente da província, solicitando providências em ordem a ser melhorado o comportamento destinado ao carteiro, conductor das malas do correio pelo trem da companhia da linha ferrea Sorocabana.

A mesma, pedindo que se dignasse mandar sustar a deliberação tomada pelo chefe do tráfego da linha ferrea Itu-Santos, mandando fechar o comportamento da carteira.

A mesma, participando que o tenente-coronel Acácio Dias da Oliveira, de S. H., que, por intermédio do diretor do correio, a. s. ex., para ser admitido no Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, um caixa, contendo amostras de madeira.

O tenor, au dr. Júnio substituto do commercio, comunicando que o diretor da ferrovia de São Paulo, tais como os sucedidos com os sr. Garraux, Levy e outros, que, antes de mim, prestei o mesmo ao gaz, em consequência das fabulosas preços exigidos; ponto de parte, o que os reverendos padres mestres do seminário episcopal fizemo, colocando um relógio seu, sob pena de não continuarem com o gaz; o sr. representante da companhia veio entender o quanto que eu fizesse o primeiro que tivesse a coragem de dizer que não morasse a máxima confiança a actual direção da companhia.

É bem verdade que o gaz é cobrado por um preço tarifado no contrato com o governo e nem é por isto que a companhia desrespeita. O, seus abusos passam de quantidade de gaz que se diz haver sido gente, e não só sobre isto ser exercida a necessária fiscalização, porque nem mesmo o sr. engenheiro fiscal encarregado de esse serviço, não dispõe dos competentes instrumentos para verificar a porcentagem do gaz, o qual, quanto a isso, é sempre muito maior.

Sendo o preço tarifado aqui pela companhia, por cada cédula de gaz consumido, menor do que o preço cobrado pela companhia de gaz da corte, como se explicaria que entre nós seja mais dispendioso o uso desse número de combustíveis secos do que o mesmo tempo é feito no Rio de Janeiro?

— As agencias do correio:

Santos, determinando que se remetesse com o expediente da companhia de carros urbanos daquelle lugar

afim de que fosse o serviço da condução das malas do correio da agencia de estação, feito com a precisa regularidade.

Parassununga, recomendando a observância da satisfação estabelecida no art. 85 das instruções de 1.º de Dezembro de 1866, relativamente à uma carta ali registrada com o valor de 150000, sob n. 375, dirigida a Nicólio da Corte, na corte.

Batucatu, ordenando a remessa para Longas de uma carta dirigida a João Leonel Ferreira.

Santos, determinando que informasse, se ali foi ou não terá o 1.º número do jornal Consciência, dirigido às redações e mesmo a alguns particulares.

Sorocaba, idem.

Campinas, idem.

Lorena, id. m.

Pindamonhangaba, idem.

Mogi-mirim, em resposta ao seu ofício datado de 13 de corrente, tinha a dizer-lhe que era nomeado interinamente para exercer o cargo de ag

A San Paulo Gas Company Limited e o  
Diário de São Paulo.

Sr. Redactor.—Rogo-lhe o favor de publicar em seu  
jornal que só amanhã terá resposta o artigo do sr.  
Paulo Veltino sobre a Companhia de gás.

J. J. SOUTILO.

Sr. Redactor  
Levamos ao conhecimento de v. s. o que se passou  
hoje na Praça do mercado, assim de ver se é possível  
que a ilustríssima câmara, solícita e zelosa como tem  
demonstrado ser em diversas questões bem como nas  
das águas da Cantareira, providenciará sobre o segui-  
nte facto:

Há, dos empregados em recebimento de impostos  
municipais, no respectivo repartição não existia nenhuma; só às oito horas e cinquenta minutos foi que  
apareceu o sr. Caetano José de Moraes que diziam  
que vinha da missa, pois sr. Redactor, é ditado anti-  
go: primeiro a obrigação e depois a devoção.

Dando isto lugar para que se fosse um outro povo  
que não o nosso que é pacífico, a sozinho levantado um  
tumulto com toda a razão, porque pagam direito e estes  
devem ser respeitados, assim puis pedimos à ilustríssima  
câmara que remova quanto antes estes inconvenientes,  
mesmo em benefício seu, porque muitos con-  
currentes retiraram-se com suas mercadorias sem pagar  
o devido imposto.

Perguntaremos nós, estes que se retiraram e não pa-  
garam terão infringido as posturas? Por certo que não.  
Sendo certo que o regulamento para os empregados  
estarem em sua respectiva repartição das seis horas  
da manhã até às seis da tarde, devera ser castigado?  
Por certo que deverá ser o empregado que desac-  
ta, para desfalcá-lo dos cofres municipais, faltando  
com o seu dever. Esperamos ser atendidos nestas  
justas verdades.

Muitos que presenciaram.

Do dr. Jorge S. Barnsley

O BEM CONHECIDO MEDICO DOS QUATIS, PROVÍNCIA DO  
RIO DE JANEIRO

Barra-Manso, 1 de Julho de 1875.  
Tive occasião na minha clínica na cidade de Tatuhy  
(S. Paulo), de empregar o remédio de sozinhos do dr.  
Ayer, e em todos os casos com resultados satisfa-  
ctórios.

No anno de 1870, 71 tivemos seis meses de muito  
seco, e as febres intermitentes eram muito prevele-  
centes.

Em alguns casos rebeldes ao tratamento com os re-  
medios de Ayer.

Observo também que enquanto as febres tratadas  
com quinino e aranico, muitas vezes voltam com os  
seus períodos, isto não acontecia com o emprego do  
remédio de Ayer para secos.

Acha-se à venda em todas as farmacias e lojas de  
drogas.

Caçapava

MOFINA

Ad. 100. an. Dr. SEBASTIÃO JOSÉ PEREIRA.

Senhor! — A câmara municipal desta, ainda não  
chamou dois suplentes para completar o n.º de 01

Senhor! — A câmara municipal ainda não cumpriu  
a ordem de v. ex. que lhe ordenou a chamada dos  
suplentes.

Senhor! — Esta ou não provada, faça alegação  
dever eu o primeiro suplente.

Senhor! — Que prova a intenção por mim feita  
perante o conselheiro do juiz municipal desta cidade  
em que são testemunhas o secretário da câmara munici-  
pal, Graciano de Souza da Silva, o portelero, rendo  
para elle citados todos os vereadores e que não com-  
partilho!

Senhor! — Não haverá um meio para se não verificar  
o que geralmente aqui se espalha de empelhar a  
câmara para eu não fazer parte dela a fim de sair.

Senhor! — A lei de 1.º de Outubro o conselheiro do

v. ex. devem ser cumpridas!

Caçapava 26 de Abril de 1876.

Um suplente.

## ANNUNCIOS

ASSOCIATIVO TYPOGRAPHIQUE PAULISTANO  
de SUCCESSIONES MUTUAS

De ordem do residente convidado aos srs. associados  
a comparecerem no proximo domingo 7, no salão da  
Propagadora, no meio dia para dar-se princípio a dis-  
cussão dos estatutos.

S. Paulo 6 de Maio.

Hilario Magro Junior  
secretario. 2-1

VENDE-SE na rua da Moda junto ao Prado as  
Corridas, um grande terreno ceifado com 704  
braças de valo, com um olho d'água dentro do mesmo;  
para tratar à rua do Príncipe, com Americo Galvão  
Bueno. 6-1

ANTONIO Joaquim Pereira, retirando-se para a Eu-  
ropa, julga cada de vez a pessoa alguma, mas se  
algum se julgar seu credor apresenta suas contas na  
padaria 7 do Sambro no prazo de 5 dias que sejam  
reconhecidas legais serão pagas. Igualmente, aproveitou  
a ocasião de despedir-se de todos os seus amigos,  
oferecendo-lhes o seu presto em Braga.

S. Paulo 5 de Maio de 1876.

— Antonio Joaquim Pereira

D. Maria Maxwell Rudge, João Maxwell Rudge,  
Guilherme Maxwell Rudge, d. Maria da Silva  
Ramos, Eduardo Maxwell Rudge, José Henrique  
Rudge, d. Maria Sophia Rudge, d. Maria Telles  
Rudge, d. Luiza Vergueiro Rudge, Ernesto Mariano  
da Silva Ramos, mãe, irmãos, sobrinhos e tios  
do falecido José Maxwell Rudge, rogam aos seus  
parentes e amigos o cordial obsequio de assistirem  
à missa do 7.º dia do seu falecimento que celebrar-  
se-á na Igreja de S. Bento, segundo-lhe o dia 8 do c-  
rístico às 8 horas da manhã, pelo que se convidam  
os que se acham presentes a comparecer.

2-1

## PIANO

No escritório de Correio Paulistano se dirá quem  
quer comprar um piano usado.

6-6

# Albums CHEGOU á Photographia Allema

um lindo e variado sortimento de

## ALBUMS ALBUMS

com capa de velludo,  
de marroquim,  
de madrepérola,  
com pinturas sobre vidro,  
de couro da Russia,  
de madeira marchetada de madrepérola,  
e de muitos outros gostos que só a vista se  
poderão apreciar.

Vendem-se com grande abatimento para liquida-  
ção de factura.



## Companhia Páulista

### Assembleia geral

Da ordem da diretoria da c. p. h. Páulista con-  
voco os srs. acionistas para uma assembleia geral  
extraordinária, que deve ter lugar no dia 29 de Maio  
proximamente às 11 horas da manhã neste escritório  
ainda se tratar-se das condições do empréstimo  
necessário para a conclusão das obras do Rio-Claro,  
cuja autorização já foi dada em uma das sessões ante-  
riores.

Escritório da Companhia Páulista em S. Paulo 29  
de Abril de 1876.

O secretário interino  
F. M. de Almeida.

### Consultorio médico cirúrgico

no

### DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

Rua do Palacio esquina da do Regario  
caso do relojoeiro Luiz Bamberg andar supe-  
rior.

Consultas todos os dias do meio dia às 2  
horas.

Chamados dirigidos à rua da Constituição  
n.º 31 a qualquer hora, ou ao consultório  
acima durante o dia.

### AS PILULAS

#### VEGETAIS ASSUCARADAS



## de BRISTOL

### NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS, NEM NENHUM OUTRO MINERAL

A grande necessidade é falta de um cathartico  
ou de uma medicina purgativa, o muito que  
tem sido sentido tanto pelo povo, con o res-  
to por meio da faculdade médica; e por isso,  
infinito é o gosto e prazer que sentem o em-  
podermos com toda a comodidade e segurança de  
recommendar as PILULAS VEGETAIS ASSU-  
CARADAS DE BRISTOL como uma excellente  
medicina purgativa a qual encerra centro em  
si todas as partes e maiores ingredientes essen-  
ciais; tornando-se em um perfeito seguro e  
gradual cathartico de família.

Este remedio, não é composto dessas dro-  
gas ordinariamente usadas, mas con que  
das outras pilulas que por eli se vendem,  
mas, sim, são preparados com as mais suaves,  
e superiores qualidades de raizes medicinais,  
ervas e plantas, depois de se haver chiu-  
icalmente extrahido e separado os principios  
activos; ou aquellas partes que convém ao ver-  
dadeiro valor medicinal, daquelle porções, si-  
brosas, inertes e agrestes inteiramente destitu-  
idas da menor virtude.

Entre estes agentes activos ou ingredientes  
específicos, podemos nomear a PODOPHILIN,  
a qual, segundo a experiência tem deu constado  
possuir um poder o mais maravilhoso possível  
sobre as regiões do FIGADO, assim como sobre  
todas as secreções bilíacas.

Isto de combinação com o LEPITANDRIN,  
muito valiosas constituem e formam uma pi-  
lula purgativa, tornando-se por isto multissimo  
superior, a qualquer uma outra medicina da  
mesma natureza, que já mais fôra apresentada  
ao publico. AS PILULAS VEGETAIS ASSU-  
CARADAS DE BRISTOL, acham-se hâo em um  
remedio prompto, seguro e eminente-  
mente eficaz; para cura de molestias tais como es-  
tam as seguintes:

Dyspepsia, ou indi-  
geça, hidropisia dos  
estômios, adstringen-  
tis membros ou do cor-  
po, afecções do si-  
ventre habitual, azia  
gasto, ictericia, he-  
morragias, mau ha-  
bito, flatulencia, per-  
sistência, irregularida-  
des do sexo semi-  
nino, dores de ca-  
no.

Em todas as molestias que deriram a sua  
origem da massa do sangue, a SAL SAPABRI-  
LUA DE BRISTOL esse melhor de todos os  
purificadores, devêr-se ter tomado conjunta-  
mente com as pilulas, pois que estas duas  
medicinas, tendo sido expressamente prepara-  
das para obrarem de harmonia uma com a outra  
quando firamente assim se faz, não-mais resta a  
menor dúvida em dizer que em maioria de  
dos casos, pod-mos ficar, não só um grande  
alívio, está bem visto, quando o doente não  
se acha já em um estado muito além dos  
recursos humanos.

Acha-se à venda nos estabelecimentos dos  
sr. Braga & Estrela, Quatro Caiçaras, S. Paulo.

## VOZES DA AMERICA

Poemas de  
L. N. Fagundes Varella

Segunda edição, nitidamente impressa  
Um vol. em 8º brochado—1500. Um vol. em 8º encadernado—5000.

Vende-se na livraria A. L. GARRAUX.

38 Rua da Imperatriz 36



## Rs. 100000

Fugio no dia 9 do corrente anno, o escravo de  
nome Ibará pertencente a Francisco Alves Cardoso do  
Bethlem de Jundiaí cujo escravo tem as seguintes  
signas: é mulato bem clero, tem cabell a soltos,  
idade 25 annos mais ou menos, olhos pretos, tem barba  
no queixo, altura regular, é mulato cambario e tem  
muitas signas de catigo, é natural da província da  
Itália, pertenceu ao falecido Pedro Alexandre de  
Campos.

Grafaria se com a quantia acima a quem o prender  
e levar a seu dono, além das despesas que fuer com  
a captura.

### Alugada

Precisa se de uma que cosinha bem e leve e que  
quiser acompanhá-la para a Europa, pagando  
bom ordenado. No largo das Curras, chácara que  
tem um estorso no alto juntas ao portão.

### ADOGADO

José Fernandes Coelho

12 Largo de S. Francisco n.º 12

N.º Paulo 12-01

DEACONAGE CHAMBERS

Vende-se

um terreno de mais de milha alqueires de planta de  
milha, no Lajeado, perto da capela do Sepé, que se  
tende e dirige-se a abeto assentado.

Natal 28 de Abril de 1876.

Antônio Rodrigues dos Santos

3-1

# LEILÃO EXPLENDIDO

HILARIO BREVES, com ordem do illm. sr. dr. juiz do commercio, venderá em leilão em os dias 12, 13, 14 e 15 do corrente às 10 e meia horas da manhã em o importante estabelecimento da rua Direita n. 36

Todas as mercadorias e muitos objectos pertencentes a massa fallida de Francisco Fischer, constando de: — Chapéos de pelo da seda para homens e senhoras, chapéos de castor fios idem, ricos chapéos elefeitados para senhoras, chapéos de palha de Itália para homens e senhoras, ditos de chita finas e grossas, chapéos de Mauíla, ditos de pás de arroz, chapéos à artalheira, chapéos de veludo para senhoras, sedas de diferentes cores, retroz e seda frinxia de diferentes cores ricos e finíssimos ramos, plumas de diferentes qualidades, linhas em carretel, muitas matérias próprias para fabricação de chapéos bonitos, para homens e mulheres, enfeites diversos e muitos outros objectos e artigos que pede-se a atenção dos srs. negociantes desta cidade bem como aos do interior, tudo será vendido em pequenos e grandes lotes.

Nem uma reclamação será atendida. Nada poderá ser restituído sem o presente pagamento. Ao correr do martelo.

## Grande leilão

De ordem do illm. sr. dr. juiz do commercio, HILARIO BREVES venderá em leilão salitrito 6 do corrente às 10 e meia horas da manhã à rua do Ouvidor n. 20.

Todos os animais de selva, carro e carroço, arreios ingleses, para montaria de homem e senhora, carroça e muitos outros objectos pertencentes à massa fallida de Francisco Fischer.

Os srs. arrematantes são obrigados a receberem logo depois da arrematação os animais bem como o presente pagamento.

**JORNAL PARA TODOS**  
Número 40 avulso  
Publica-se por ora trés vezes por semana

Vende-se no escrivanório do  
sabiu a luz e número do

Correio Paulistano



Sociedade Portugueza de  
Beneficencia em S.  
Paulo

Assembleia geral extraordinária  
Por ordem da direcção desta sociedade convoca todos os sócios a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, domingo 3 do corrente às 7 horas da manhã, no salão do hospital da misericórdia, afim de elegêr-se a comissão que tem de tratar de reforma dos estatutos.

4 de cada paga o comparecimento de todos os

srs. associados.

S. Paulo 4 de Maio de 1876.

Camillo José de Sampaio.

1º secretário 3-2

Hotel Brazil

Dá-se comidas para lida e recebe-se pensionistas, garantindo a modicidade de preços, acção e prazos, assim como café à 6 horas da manhã, chocolate, etc., com leite.

Cavallo de raça

Vende-se um bonito cavallo, de raça rizado, de São Paulo. Para informações basta typographia. 3-3

## Piano

Vende-se um piano de armário usado, da se b. rato na rua de Santa Iphigenia n. 27 A. 3-3

A LUGA-SE na rua do Príncipe junto à casa do sr. dr. Paulo do Valle uma sala grande com alcova ou sem ella conforme a vontade do comprador, e também aceita-se um pensionista para a mesma. 3-5

Americo Bueno.

## Eduardo Langlois

Retratista e professor de  
dezénho

Tem a honra de prevenir o Respeitável Púlico desta capital que elle abriu a 1.º do corrente mês de Maio uma aula de dezénho das 7 às 8 horas da noite, em sua casa, 3 rua Nova de S. José n. 9.

Preço adiantado 50000 por mês

A aula terá lugar as quartas, quintas e sábados de cada semana, 3-3

Lição a particular e em sua casa:

3 1/2 e nos sábados 1 1/2 em um mês.

Em casas particulares 30.000 por mês

Para as pessoas que desejarem tomar só algumas lições o preço será de 25 rs. por cada lição. 10-5

## Honorato Tabarly

Vendedor de jornais  
Encarrega-se também de distribuir programas e outros quaisquer anúncios.

Pode ser procurado na rua de S. Bento n. 18. 3-2

## Loterias Provinciais

O resto dos bilhetes da setima loteria acham-se à venda em casa do tesoureiro, rua do S. Bento n. 74.

Aguarda-se a participação dos agentes, afim de proceder-se a extração que será com a possível brevidade. 6-2

## Atenção

Vende-se nos quartos ns. 20 e 21 da Praça do Mercado, cedulas do Rio Grande do Sul, muito novas e grandes, de 25 rs. para cima o ecto. Comprando por gão faz diferença.

S. Paulo 20 de Abril de 1876 5-4

CONTRACTA-SE um encarregado para cartorio de tabellão, na rua da Imperatriz n. 41, tendo prática de serviço, e aceitam-se aprendizes. 2-2

## Theatro de S. José

Companhia Lyrica Italiana

Sábado 6 do corrente  
SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA  
com a tão estimada ópera em 4 actos do célebre mestre G. Verdi

## O RIGOLETO

O REI SE DIVERTE

Poema do sr. Francisco M. Pires  
PERSONAGES ACTORES  
O Duque de Mantua Sr. Luiz Lehni  
Rigoletto, bobo da Corte Sr. G. Spalazzi  
Gilda, sua filha. Sr. A. Cotteri  
Sparafucile, sicario Sr. Jorge Miranda  
Magdalena, sua irmã Sr. Luiza Canepa  
O Conde de Monteroso Sr. Eduardo Pires  
Marullo. Sr. D. Silvestro  
Mathias Borsa. Sr. H. Canepa  
O Conde Ceprano Sr. Giovanni Pizzi  
Côrso de cavalleiros, o alabardeiros  
A cena figura-se na cidade de Mantua e seus  
suburbios

Epoca—século XVI

Os libretos desta ópera, em português e italiano, vendem-se na bilheteria do teatro a 15000 o exemplar.

## Preços

Camarotes da 1.ª ordem	125000
Ditos de 2.º	125000
Ditos de 3.º	65000
Cadeiras com entradas	35000
Geras com entradas	15000
Galeria	5500
Entradas sólidas para camarotes	15000

Principiará às 8 horas.

No proxima semana terá a sesta a grande ópera em 6 actos de célebre mestre Verdi.

## O Trovador

O bilhetes de camarotes e cadeiras, nos dias anteriores redem-sen ao hotel do Gl. do, à rua de Imperatriz n. 20, e no dia do espetáculo se redem-sen na bilheteria do teatro, das 9 horas da manhã em diante.

## Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tantos benefícios tem feito à humanidade, na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas moléstias tanto quanto: Wall eines zu allen Secretaors und Verkauf chronicas como agudas encontram-se sempre à venda von Zeitschriften.

no scriptorio da Correio Paulistano.

Rua da Imperatriz, 27.

## Germania

Generalversammlung Sonnabend 26 Mai Tagessammlung Sonnabend, como em outras muitas moléstias tanto quanto: Wall eines zu allen Secretaors und Verkauf chronicas como agudas encontram-se sempre à venda von Zeitschriften.

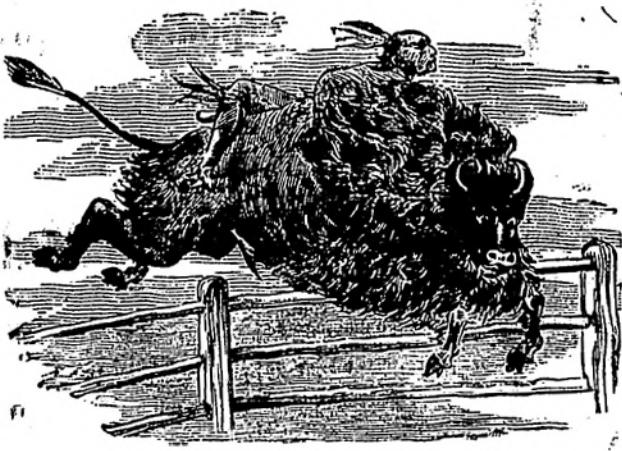
P. Eberlein.

secretário

3-2

## GRANDE CIRCO

# CHIARINI



Situado no

## LARGO DE S. BENTO

### Estréa da Companhia CHIARINI

Sábado 6 do corrente, às 8 horas da noite

## AO PÚBLICO

O Sr. Chiarini tem o prazer de anunciar aos cultos habitantes de S. Paulo que, depois de inauditos esforços e sacrifícios pecuniários, conseguiu organizar sua Companhia com um numeroso pessoal, e uma colleção de sêras muito raras e nunca vistas neste paiz, dignas do mais minucioso estudo zoológico, harmonizando assim o recreativo com o instrutivo; portanto, pretende dar uma série de espetáculos variados, que, sem dúvida, despertarão o interesse público.

Além disso o Sr. Chiarini, que a nada se poupa para dar o maior brilho a seus espetáculos, tem contractado o muito celebrado artista aeronauta Sr. T. CERALLOIS, filho do antigo imperio de MONTEZUMA, e discípulo de Mr. Nadar que goza de grande fama em Paris, tendo o Sr. Cerallois feito a sua primeira ascenção no VALLE DE ANAHUAC elevando-se no nível do vulcão POPOCATEPETL; bem assim tem contractado a bonita gynasta SAHARA FERGUS, e o primeiro e bem aceito palhaço brasileiro Antonio Corrêa, que amenizará os intervallos com scenas humorísticas, satyricas e philosophicas.

## Preço das entradas

Entrada geral com assentos nas bancadas 15000  
Camarotes com 4 cadeiras 125000  
Cadeiras 25000

Creanças ocupando assentos em cadeiras pagão como adultos.

Não ha meias entradas.

Haverá espectáculo

## !! TODAS AS NOITES !!

Nos domingos e dias santos haverá duas funcções, primeira às 2 horas da tarde, e a segunda às 8 da noite.

Os bilhetes acham-se à venda no Circo desde 9 horas da manhã até a noite.

LOURENÇO MAIA, Secretario.

Typ. do Correio Paulistano.